

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DAS HEPATITES B E C EM IDOSOS ATRAVÉS DA TEORIA DE ALCANCE DE METAS

Relatoria: Ana Beatriz de Souza Alves

Autores: NATALIA MARIA DOS SANTOS

Micheli Patrícia de Fátima Magri

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento acelerado trouxe desafios para a equipe de saúde, como o acolhimento, orientação e tratamento sobre questões da sexualidade nos idosos . O aumento dos índices de Hepatite B (HB) e Hepatite C (HC), ganham foco nessa temática . A idade não tira do idoso a sua sensualidade ou a busca pelo prazer, mantendo uma vida sexual ativa, necessitando de orientações sobre meios de prevenção da HB e HC . **OBJETIVO:** Analisar como os cuidados e orientações sobre hepatite B e C são oferecidos aos idosos no Programa de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, descritivo e exploratório, realizado com a equipe do Programa de Saúde da Família (PSF) “Daniel Alves da Silva”, na Cidade de Guaranésia- MG, que atua cotidianamente com pacientes idosos em cuidados domiciliares, através da aplicação de um questionário semiestruturado com perguntas fechadas. Realizou-se a análise dos dados por meio de estatística. **RESULTADO:** A pesquisa foi realizada no Programa Saúde da Família “Daniel Alves da Silva” que atende à 587 idosos. Avaliamos o conhecimento e preparo destes profissionais para atender idosos portadores de hepatite B e C, confirmando a hipótese referida no nosso sobre o fator que influencia na adesão ao tratamento destes idosos é falta de uma equipe treinada e com conhecimento técnico-científico. Evidenciado através da teoria de alcance de metas que ressalta a importância do acolhimento da equipe para se ter sucesso na prevenção e tratamento. A humanização em saúde traz com ela o respeito e o reconhecimento da importância de cada pessoa, reforçando os princípios do Sistema único de Saúde. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde é uma ferramenta indispensável, visando o acolhimento e todo tratamento referente ao idoso com hepatite. Com o questionário foi evidenciado que os profissionais não estão prontos para acolher idosos com HV's, não possuindo uma capacitação adequada e necessária. É essencial ser trabalhado mais sobre a vida sexual da população idosa, que com a transição demográfica tem ganhado cada vez mais enfoque no cenário mundial.